

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	316	0,7%	-8,4%	-8,4%
PSI 20	4.669	0,5%	-12,1%	-12,1%
IBEX 35	8.386	1,5%	-12,1%	-12,1%
CAC 40	4.346	0,6%	-6,3%	-6,3%
DAX 30	10.228	0,6%	-4,8%	-4,8%
FTSE 100	6.740	1,6%	8,0%	-6,8%
Dow Jones	18.352	-0,02%	5,3%	1,6%
S&P 500	2.164	0,02%	5,9%	2,2%
Nasdaq	5.166	0,1%	3,2%	-0,5%
Russell	1.214	0,1%	6,9%	3,1%
NIKKEI 225*	16.254	0,00%	-14,6%	-3,1%
MSCI EM	876	0,9%	10,3%	6,4%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	41,9	2,7%	13,2%	9,2%
CRB	181,3	0,9%	3,0%	-0,7%
EURO/USD	1,114	-0,3%	2,5%	-
Eur 3m Dep*	-0,290	0,00	-20,5	-
OT 10Y*	2,867	-7,2	35,1	-
Bund 10Y*	-0,095	-5,7	-72,4	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Europa otimista. CTT tombam mais de 6%

As bolsas de ações vivem uma manhã de ligeiro optimismo, com os investidores a aguardarem pelos dados de emprego nos EUA por volta da hora de almoço. Para já destaca-se a queda superior a 6% dos CTT perante a revisão em baixa das perspetivas de crescimento do EBITDA operacional anual (excluindo o Banco CTT). Notas próximas do caso indicam que a Bayer poderá rever em alta a proposta pela Monsanto.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Pharol Sgps Sa 4,2%	Bank Ireland 8,4%	Ball Corp 12,0%
	Sonae Capital Sg 2,4%	Bilfinger Se 6,7%	Harman Intl 7,0%
	Mota Engil Sgps 2,4%	Siemens Ag-Reg 4,5%	Royal Caribbean 6,6%
	Ctt-Correios De -0,1%	Oci Nv -2,3%	Metlife Inc -9,5%
-	Jeronimo Martins -1,0%	Beiersdorf Ag -4,2%	First Solar Inc -11,2%
	Sonae -1,1%	Hannover Rueck S -4,8%	Cf Industries Ho -12,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

CTT reveem em baixa projeção de *outlook* para EBITDA anual. Resultados do 1º semestre

Sonae: Sonae Sierra apresenta resultados do 1º semestre

Europa

Allianz desilude mercado com lucro de € 1,1 mil milhões no 2º trimestre

Hugo Boss corta projeções para 2016

Lafargeholcim. EBITDA do 2º trimestre superior ao previsto

RBS reporta perdas superiores ao esperado no 2º trimestre

Evonik Industries com resultados sólidos no 2º trimestre. EBITDA anual deverá superar estimativas

Banca Pop. Emilia aumenta em 300bp o rácio de capital

Bayer deverá rever novamente proposta pela Monsanto

EUA

Tesla mantém *target* de entregas para 2018

21st Century Fox supera estimativas de lucros no 4º trimestre fiscal

Kellogg beneficia de corte de custos para rever em alta projeções de lucros anuais

Chesapeake reporta 6º prejuízo trimestral consecutivo

Metlife reporta contas do 2º trimestre aquém do esperado

Duke Energy reporta resultados do 2º trimestre

Regeneron supera estimativas de mercado no 2º trimestre

Viacom com resultados do 3º trimestre fiscal acima do esperado

Indicadores

Produção Industrial em Itália contraiu inesperadamente 0,4% em junho

Balança Comercial de França registou um défice de € 3.440 milhões em junho

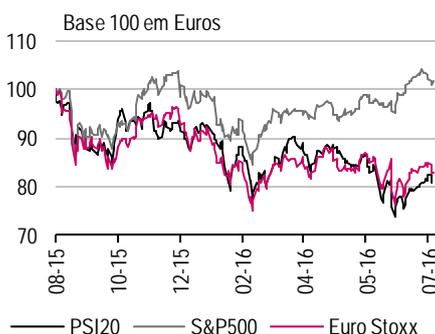
Encomendas às Fábricas na Alemanha com queda homóloga de 3,1% em junho

O *outlook* para a economia japonesa piorou em junho.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	46,67	0,4%	-12,3%
IBEX35	83,93	1,5%	-12,2%
FTSE100 (2)	67,49	1,7%	7,9%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Fecho dos Mercados

Europa. As bolsas de ações europeias arrefeceram os ganhos matinais, não obstante encerrarem em alta na sessão de ontem. O Banco de Inglaterra foi além do corte da taxa de referência numa tentativa de impulsionar a economia britânica, no qual se espera que arrefeça para um crescimento de 0,8% em 2017 (-1,5pp do que a anterior previsão). No total, a instituição irá disponibilizar mais £ 170 mil milhões à economia. Destaque ainda para o aumento mais expressivo que a preliminarmente apontada das Encomendas de equipamentos nos EUA, denotando uma maior confiança dos empresários. O índice Stoxx 600 avançou 0,7% (337,84), o DAX ganhou 0,6% (10227,86), o CAC subiu 0,6% (4345,63), o FTSE acumulou 1,6% (6740,16) e o IBEX valorizou 1,5% (8385,5). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Bancário (+1,34%), Energético (+1,22%) e Segurador (+1,16%). O único setor a desvalorizar foi Químico (-0,15%).

Portugal. O PSI20 subiu 0,5% para os 4668,97 pontos, com 11 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 126,0 milhões de ações. Pela positiva destacou-se a Pharol, a subir 4,2% para os € 0,172, liderando os ganhos percentuais, seguida da Sonae Capital (+2,4% para os € 0,595) e da Mota Engil (+2,4% para os € 1,735). A Sonae liderou as perdas percentuais (-1,1% para os € 0,65), seguida da Jerónimo Martins (-1% para os € 14,81) e dos CTT (-0,1% para os € 7,31).

EUA. Dow Jones -0,02% (18.352,05), S&P 500 +0,02% (2.164,25), Nasdaq 100 +0,2% (4743,812). Os setores que encerraram positivos foram: Info Technology (+0,49%) e Materials (+0,38%), Consumer Staples (+0,16%) e Industrials (+0,02%). Os setores que encerraram negativos foram: Financials (-0,34%), Health Care (-0,22%), Energy (-0,15%), Utilities (-0,11%), Telecom Services (-0,07%) e Consumer Discretionary (-0,05%). O volume da NYSE situou-se nos 757 milhões, 16% abaixo da média dos últimos três meses (904 milhões).

Ásia. Nikkei (inalterado); Hang Seng (+1,4%); Shanghai Comp (-0,2%)

Portugal

CTT reveem em baixa projeção de outlook para EBITDA anual. Resultados do 1º semestre

- Receitas operacionais ascendem a € 349,4 milhões (-4,8%), justificado pela queda do tráfego de correio registado, efeito extraordinário da colocação de títulos de dívida pública em 2015 e saída de grandes clientes no negócio de Expresso e Encomendas
- Custos operacionais recuam 1,6%. EBITDA operacional com uma queda de 17,3% para os € 62,5 milhões. Banco CTT impacta na rúbrica em - € 8,1 milhões.
- Margem EBITDA operacional (excluindo o Banco CTT) cai 70bp para os 20,2%
- Resultado líquido (excluindo Banco CTT) ascende a € 41,8 milhões (+0,2%)
- Projeção exclui efeitos do Banco CTT. Preveem um crescimento da rúbrica entre os 1% e os 3% (vs. 4% - 6%)

Sonae: Sonae Sierra apresenta resultados do 1º semestre

- Resultado líquido de € 59 milhões
- EBIT de € 47,1 milhões
- Taxa de ocupação nos 96,1%, 0,3% acima do registado no mesmo período de 2015
- Centro Comercial ParkLake em Bucareste, Roménia (parceria com a Caelum Development) vai abrir a 1 de setembro

Europa

Allianz desilude mercado com lucro de € 1,1 mil milhões no 2º trimestre

- Resultado líquido do 2º trimestre ascende a € 1,1 mil milhões (vs. € 1,55 mil milhões esperados)
- Receitas contraem para os € 29,4 mil milhões
- *Combined Ratio* sobe 290bp para os 96,4%, essencialmente devido ao ramo *property & casualty*. Lucro operacional desse ramo contrai 37% para os € 1,1 mil milhões. Resultados impactados por indemnizações relacionadas com catástrofes naturais

Hugo Boss corta projeções para 2016

- Receitas do 2º trimestre caíram 3,9% em termos homólogos para € 622,1 milhões, superando ainda assim os € 608,5 milhões estimados
- EBITDA, excluindo extraordinários, € 107,7 milhões, acima dos € 88,1 milhões
- Vendas comparáveis caíram 8%, uma queda superior ao antecipado (-7,4%)
- Margem bruta de 67,6%, vs 65,8% estimados
- Empresa planeia encerrar 20 lojas na China durante os próximos 18 meses
- Empresa revê em baixa *outlook* para 2016, prevendo que o EBITDA excluindo extraordinários caia entre 17% e 23% (vs. previsão anterior queda entre 11% e 13%). As receitas deverão cair acima dos 3%, quando anteriormente a Boss apontava para um crescimento entre 1% e 3%. As vendas comparáveis também deverão apresentar um decréscimo.

LafargeHolcim. EBITDA do 2º trimestre superior ao previsto

- Receitas líquidas contraem 6,7% para os Sfr 7,28 mil milhões (vs. Sfr 7,62 mil milhões)
- EBITDA operacional cresce acima do previsto (2,6% para os Sfr 1,71 mil milhões v. Sfr 1,65 mil milhões)
- Reitera *outlook* para 2016. Alarga programa de desinvestimento após exceder valor anual. Em paralelo, anunciou a venda de 65% da participação na unidade Vietnamita por Sfr 867 milhões

RBS reporta perdas superiores ao esperado no 2º trimestre

- Perda líquida de £ 1,08 mil milhões, superior ao antecipado pelo mercado (perda de £ 280 milhões), penalizada por despesas no valor de £ 1,28 mil milhões com um processo judicial relacionado com venda de ações em 2008. Em mesmo período de 2015 registou-se um lucro de £ 280 milhões
- Margem financeira aumenta 6 pontos base para 2,1%
- Custos no trimestre aumentaram para £ 392 milhões, face aos £ 154 milhões registados no trimestre anterior
- Rácio CET1 caiu para 14,5% no fim do período (vs. 14,6% em março e 15,5% em dezembro de 2015)

Evonik Industries com resultados sólidos no 2º trimestre. EBITDA anual deverá superar estimativas

- EBITDA ajustado do 2º trimestre supera as estimativas (€ 585 milhões vs. € 557,9 milhões) com a margem a contrair 80bp para os 18%
- Receitas de € 3,26 mil milhões, ligeiramente acima do previsto
- Empresa beneficiou do aumento dos volumes na 1ª metade do ano
- *Outlook* 2016: EBITDA no limite superior da anterior previsão (€ 2,2 mil milhões). Mercado antecipa € 2,1 mil milhões

Banca Pop. Emilia aumenta em 300bp o rácio de capital

- Rácio CET 1 (*phased in*) aumenta em 3pp face aos níveis de março para os 14,149%, o nível mais elevado em Itália. Mudança no âmbito da alteração de cálculos, recentemente aprovado pelo BCE
- Margem financeira líquida ascende a € 33,8 milhões no 2º trimestre (vs. € 42 milhões esperados)

Bayer deverá rever novamente proposta pela Monsanto

- Notas de analistas afirmam que a proposta poderá ir até aos \$135/ ação (vs. \$125/ ação rejeitados)

EUA**Tesla mantém *target* de entregas para 2018**

- Projeção de entregar 50 mil carros na segunda metade do ano e cerca de 500 mil em 2018. Consenso de analistas estima que a Tesla produza 48.300 carros até ao final do ano
- Prejuízo no 2º trimestre foi mais agravado que o previsto (\$1,06/ ação vs. \$0,60/ ação)
- Design do Model 3 (que deverá começar a ser comercializado em 2017) afeta negativamente o *cash-flow*. A rúbrica melhorou sequencialmente, tendo registado um *cash-flow* negativo de \$166 milhões, ainda que menos agravado que o mercado antecipava
- Receitas de \$1,56 mil milhões (vs. \$1,63 mil milhões)

21st Century Fox supera estimativas de lucros no 4º trimestre fiscal

- EPS ajustado recorrente de \$0,45 supera os \$0,37 esperados
- Receitas de \$6,65 mil milhões, ligeiramente abaixo do esperado
- Autorização para recomprar mais \$3 mil milhões de ações próprias
- Oibda totaliza \$1,45 mil milhões (vs. \$1,44 mil milhões antecipados)
- Divisão de filmes (30% das receitas em 2015) vê lucros contraírem derivado de um maior custo no *marketing* das grandes estreias de verão

Kellogg beneficia de corte de custos para rever em alta projeções de lucros anuais

- Melhora projeções de lucros anuais por ação para o intervalo de \$4,11 e \$4,18 (sobe \$0,11 em ambos os limites)
- Receitas do 2º trimestre contraem acima do previsto (-6%) para os \$3,26 mil milhões
- EPS ajustado de \$0,91 em linha com o estimado
- Mercado venezuelano com performance acima do esperado no 1º semestre

Chesapeake reporta 6º prejuízo trimestral consecutivo

- Projeção da produção média revista 3% em alta
- Antevê alienar ativos até ao final do ano no valor de \$2 mil milhões (acima do inicialmente previsto)
- Capex deverá atingir os \$1,8 mil milhões (limite superior da projeção)
- No 2º trimestre, a empresa reporta um prejuízo superior ao esperado em \$0,03/ ação. Resultado representa o 6º trimestre consecutivo de perdas derivado da revisão de ativos na ordem dos \$1.000 milhões e perdas nas operações de cobertura (*hedging*) de \$544 milhões
- Antevê níveis produtivos em 2017 idênticos ao do presente ano

Metlife reporta contas do 2º trimestre aquém do esperado

- EPS de \$0,83, desiludindo face aos \$1,35 estimados pelo mercado
- Receitas operacionais de \$17 mil milhões falharam o esperado (\$17,3 mil milhões)
- Prémios totais recebidos (*net premiums earned*) \$9,42 mil milhões, menos 2,7% que no mesmo trimestre em 2015
- Registou uma imparidade non-cash de \$2.000 milhões, livre de custos com aquisições e depois de impostos
- Seguradora planeia cortar custos em 11%, cerca de \$1.000 milhões até ao fim de 2019, incluindo eliminação de postos de trabalho

Duke Energy reporta resultados do 2º trimestre

- EPS ajustado de \$1,07, acima dos \$1,01 estimados pelo mercado
- Receitas operacionais caem 1,8% em termos homólogos para \$5,48 mil milhões, ficando aquém dos

\$5,68 mil milhões esperados

- Reafirma *outlook* para 2016, prevendo um EPS ajustado entre \$4,50 e \$4,70
- Empresa restringe a lista de interessados em adquirir a sua unidade internacional
- A *utility* está em vias de adquirir a Piedmont Natural Gas por \$4,9 mil milhões, esperando que o negócio esteja concluído até ao final deste ano, prevendo que o mesmo venha a ter um impacto modesto nos resultados de 2016

Regeneron supera estimativas de mercado no 2º trimestre

- Reitera crescimento entre 20% a 25% de um dos principais medicamentos (Eylea) depois das receitas do 2º trimestre terem superado as estimativas (\$831 milhões vs. \$812,3 milhões)
- Receitas totais ascendem a \$1,21 mil milhões (vs. \$1,24 mil milhões esperados)
- EPS (ajustado) de \$2,82 supera em \$0,20 as estimativas em Wall Street

Viacom com resultados do 3º trimestre fiscal acima do esperado

- EPS ajustado de \$1,05, acima dos \$1,01 estimados
- Receitas cresceram 2% para \$3,11 mil milhões, superando os \$2,99 mil milhões esperados, impulsionadas pelo crescimento de 30% na unidade filmes e pelo aumento da subscrição de licenças em 39%
- As receitas internacionais de publicidade aumentaram 13%, principalmente na Europa, com as domésticas a caírem 4%

Indicadores

A **Produção Industrial em Itália** contraiu inesperadamente 0,4% em junho, quando o mercado esperava uma expansão (0,3%), registando também uma queda homóloga de 1%.

A **Balança Comercial de França** registou um défice de € 3.440 milhões em junho, saldo menos negativo que o estimado (défice de € 3.900 milhões), mas maior que o registado no mês anterior (€ 2.717 milhões). A penalizar o saldo esteve a queda de 1,8% nas exportações. As importações cresceram apenas 0,1%.

As **Encomendas às Fábricas na Alemanha** registaram uma queda homóloga de 3,1% em junho, quando o mercado aguardava uma contração menor (1,5%). Face ao mês de maio a rúbrica recuou inesperadamente (-0,4% vs. +0,5% esperados pelo mercado), impactado pela queda da procura dos países da Zona Euro. A procura interna expandiu-se em 0,7% e as ordens provenientes dos países fora do euro cresceram 3,8%.

O *outlook* para a economia japonesa piorou em junho. O valor preliminar do **Leading Index do Japão** indica um abrandamento inesperado, com o valor a descer dos 99,7 para os 98,4, quando o mercado aguardava uma estagnação. O **Coincident Index** revelou uma degradação inesperada da situação económica atual, ao passar de 109,9 para 110,5, quando os analistas antecipavam uma aceleração para 111,2.

O valor final indicou uma queda de 3,9% das **Encomendas de Bens Duradouros nos EUA** no mês de junho, face a maio, ligeiramente menos expressiva que o previsto (descida de 4%). As encomendas de equipamentos (excluindo defesa) aumentaram 0,4%, uma variação mais expressiva que a preliminarmente apontada (+0,2%) e que um indicador de confiança dos empresários.

Pedidos de Subsídio de Desemprego sobem na semana passada

Os Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA registaram uma subida na semana passada, com 269 mil solicitações (vs. 266 mil na semana antecedente), quando o mercado antecipava uma subida para os 265 mil. Num mercado em pleno emprego, as empresas têm mantido os seus empregados mais qualificados e experientes, tornando o acesso ao mercado de trabalho mais apertado.

Outras Notícias**Banco de Inglaterra corta taxa de referência em 25bp e aumenta programa de compras**

- Taxa de juro de referência passa para o mínimo histórico de 0,25% (voto unânime do comité). Carney sinalizou que a taxa poderá descer até zero
- Adicionalmente, aumenta programa de compra de dívida pública em £ 60 mil milhões (6-3 votos favoráveis)
- £ 10 mil milhões para compra de obrigações corporativas e £ 100 mil milhões para incentivar os bancos a concederem crédito
- BoE estende programa total em £ 170 mil milhões
- Instituição antevê crescimento de 0,8% da economia britânica em 2017 (corte de 1,5pp), liderado pela quebra do investimento e consumo



Resultados

Empresa	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
 BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	26-07	27-10	19-04-2016
 EDP Renováveis	26-07 AA	03-11	14-04-2016
 Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 NOS	27-07 DF	07-11	26-04-2016
 EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
 REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 BCP	29-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
 Corticeira Amorim	03-08	n.d.	30-03-2016
 CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
 Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 Montepio	n.d.	n.d.	31-12-2015
 PHAROL	n.d.	n.d.	
Outros			
 Impresa	27-07 DF	25-10 DF	19-04-2016
 Teixeira Duarte	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	28-07	n.d.	21-04-2016
 Novabase	29-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Sierra	04-08	03-11	
 Sonae Indústria	09-09	10-11	07-04-2016

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jul-16	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	30%	63%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	6,6%	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4748	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Ângelo Torani
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
David Inácio
Flávio Pinto
Sofia Lagarelhos